

Actualizado a 30/12/2014, 08:43 São Filipe, 30 Dez (Inforpress) – O chumbo dos dois instrumentos de gestão da Câmara Municipal de São Filipe deste ano constituiu o aspecto mais relevante do panorama político da ilha em 2014. A rejeição do plano de actividades e do orçamento, pela segunda vez, obrigou o município de São Filipe a funcionar sob o regime de duodécimo durante o ano económico de 2014. Outro aspecto político que se destacou em 2014 foi a realização, no mês de Junho, da jornada descentralizada do Grupo Parlamentar do Movimento para Democracia (MpD-oposição) para se inteirar da situação social e económica da ilha e o estado das principais infra-estruturas. Durante 2014, a ilha esteve sob olhar atento do Movimento para Democracia que efectuou várias missões políticas à ilha, quer através do seu líder, Ulisses Correia e Silva (quatro deslocações), quer através de outros dirigentes (Olavo Correia e outros). A não realização da conferência de sector de São Filipe do PAICV para escolher o sucessor de Manuel da Luz Alves foi outro aspecto político que marca o ano. Apesar de várias tentativas e com vários candidatos disponíveis, a conferência não chegou a realizar-se e nem a promessa do Secretário-geral desse partido de impor a sua efectivação a partir da sede se concretizou e o PAICV termina o ano sem novos órgãos em São Filipe. JR Inforpress/Fim